

All correspondence referring to announcements and subscription of Government Gazette must be addressed to its administration office. Literary publications will be advertised free of charge provided two copies are offered.

Toda a correspondência relativa a anúncios e à assinatura do *Boletim Oficial* deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se receberem dois exemplares anunciam-se gratuitamente.



SUBSCRIPTION RATES — ASSINATURA

	YEARLY (Annual)	HALF-YEARLY (Semestral)	QUARTERLY (Trimestral)
All 3 series (As 3 series)	Rs. 40/-	Rs. 24/-	Rs. 18/-
I Series	Rs. 26/-	Rs. 12/-	Rs. 9/-
II Series	Rs. 16/-	Rs. 10/-	Rs. 8/-
III Series	Rs. 20/-	Rs. 12/-	Rs. 9/-

Postage is to be added when delivered by mail —
Acréscio o porte quando remetido pelo correio

GOVERNMENT GAZETTE

BOLETIM OFICIAL

GOVERNMENT OF INDIA

MINISTRY OF FOOD AND AGRICULTURE

(Department of Food)

ORDERS

New Delhi, the 6th March 1963

G.S.R. 429. — In exercise of the powers conferred by section 5 of the Essential Commodities Act, 1955 (10 of 1955), the Central Government hereby directs that the powers conferred on it by section 3 of the said Act, to make orders to provide for the matters specified in clause (d) of sub-section (2) of that section, shall, in respect of licensing of dealers of sugar, be exercisable also by the Lieutenant Governor

of the Union territory of Goa, Daman and Diu within that Union territory, subject to the condition that before making any such order the Lieutenant Governor shall obtain the concurrence of the Central Government.

[No. 21 (1)/62-SPY.]

G.S.R. 430. — In exercise of the powers conferred by section 3 of the Essential Commodities Act, 1955 (10 of 1955), read with sub-section (2) of section 5 of the Goa, Daman and Diu (Laws) Regulation, 1962 (12 of 1962) the Central Government hereby directs that the Sugar (Control) Order, 1955 shall extend to, and come into force in the Union territory of Goa, Daman and Diu with effect from the date of publication of this Order.

[No. 13-12/63-SUGAR.]

L. G. RAJWADE, Jt. Secy.

GOVERNMENT OF GOA, DAMAN
AND DIU

ORDER

DC/RGN/63/8576

The scope of governmental activities since the liberation of Goa, Daman and Diu has undergone fundamental and large-scale change. With the expansion of social services and with the introduction of the Five Year Plan, the need for modifying the organisation which existed in the pre-liberation days, has been acutely felt. New executive departments have been created and the total volume of business has very greatly increased.

2. Under the old regime, the heads of the technical and other departments were submitting proposals directly to the Secretary General and the Governor General, for orders. This system was suitable only for a government with limited activities, and in circumstances where there was no large scale planning. With the change in approach and with the introduction of developmental schemes, Government consider it necessary to establish regular departments in the Secretariat for processing and scrutinising the proposals of the departmental heads and pushing through with vigour the Five Year Plan.

(Tradução)

GOVERNO DE GOA, DAMÃO
E DIO

Portaria

DC/RGN/63/8576

A esfera de acção das actividades governamentais desde a libertação de Goa, Damão e Dio, sofreu uma mudança fundamental e em larga medida. Com a expansão dos Serviços Sociais e a introdução do Plano Quinquenal, tem-se sentido a premente necessidade de modificar a organização que existia antes da libertação. Foram criados novos Departamentos nos Serviços Públicos e o volume total do expediente aumentou consideravelmente.

2. No regime anterior, os Chefes de Serviços Técnicos e outros submetiam directamente a despacho do Secretário-Geral e do Governador-Geral, as propostas. Este sistema era adequado para um Governo com actividades limitadas e nos casos em que não houvesse planeamento em grande escala. Com a mudança da orientação e a introdução de planos de fomento, o Governo considera necessário instituir Departamentos permanentes na Secretaria para processar e examinar as propostas dos Chefes de Serviço e prosseguir empenhadamente na execução do Plano Quinquenal.

3. Accordingly, the following departments in the Secretariat are created:

(1) *General Administration Department*: This Department will function under the Ex-officio Secretary, G.A.D. and the Director of Civil Administration and will deal with the following subjects:

- (1) Civil Administration.
- (2) Municipal Administration.
- (3) Comunidades.
- (4) Administration of Temples & Mosques.
- (5) Government Printing Press.
- (6) Elections.
- (7) Establishment (General).
- (8) Raj Nivas Household.

(2) *Planning & Social Services Department*: This Department will function under the Development Commissioner and Secretary, Planning & Social Services and will deal with the following subjects:

- (1) Five Year Plan.
- (2) Public Health.
- (3) Education.
- (4) Community Development & Panchayati Raj.
- (5) Agriculture.
- (6) Animal Husbandry.
- (7) Co-operatives.
- (8) Civil Supplies & Price Control.
- (9) Public Works, Irrigation & Electricity & Water Supply.
- (10) Forests.
- (11) Statistics.
- (12) Fisheries.
- (13) Land Reforms.
- (14) Medical College.
- (15) Establishment (Special).

The Development Commissioner will be in overall charge of Five Year Plan schemes of all Departments.

(3) *Industries and Labour Department*: This Department will function under the Secretary, Industries and Labour Department and will deal with the following subjects:

- (1) Industries.
- (2) Mines & Geology.
- (3) Labour.
- (4) Housing.
- (5) Railways.
- (6) Meteorology.
- (7) Company Law Administration.

(4) *Finance Department*: This Department will function under the Finance Secretary and will deal with the following subjects:

- (1) Financial control.
- (2) Budget.
- (3) Taxation.
- (4) Fazenda (Revenue).
- (5) Accounts.
- (6) Banking.

(5) *Home Department*: This Department will function under the Deputy Secretary, Home Department, dealing with the following subjects:

- (1) Police.
- (2) Military.

3. De acordo com tal, são criados os seguintes Departamentos na Secretaria-Geral:

(1) *Departamento de Administração Geral*: Este Departamento funcionará sob a direcção do Secretário, ex-offício, G. A. D. e Director dos Serviços de Administração Civil e tratará dos seguintes assuntos:

- (1) Administração Civil.
- (2) Administração Municipal.
- (3) Comunidades.
- (4) Administração de Templos e Mesquitas.
- (5) Imprensa Nacional.
- (6) Eleições.
- (7) Movimento de funcionalismo (Geral).
- (8) Superintendência do Raj Nivas.

(2) *Departamento de Planeamento e Serviços Sociais*: Este Departamento funcionará sob a direcção do Comissário de Fomento e Secretário de Planeamento e Serviços Sociais, e tratará dos seguintes assuntos:

- (1) Plano Quinquenal.
- (2) Saúde Pública.
- (3) Instrução.
- (4) Desenvolvimento da comunidade e Panchayati Raj.
- (5) Agricultura.
- (6) Pecuária.
- (7) Cooperativas.
- (8) Abastecimento Civil e Controle de preços.
- (9) Obras Públicas, Irrigação, Electricidade e Abastecimento de Água.
- (10) Matas.
- (11) Estatística.
- (12) Pescarias.
- (13) Reformas Agrárias.
- (14) Faculdade de Medicina.
- (15) Movimento de funcionalismo (Especial).

Todos os projectos apresentados pelos Departamentos, em relação ao Plano Quinquenal, serão submetidos exclusivamente ao Comissário de Fomento.

(3) *Departamento de Indústrias e Trabalho*: Este Departamento funcionará sob a direcção do Secretário do Departamento de Indústrias e Trabalho e tratará dos seguintes assuntos:

- (1) Indústrias.
- (2) Minas e Geologia.
- (3) Trabalho.
- (4) Alojamento.
- (5) Caminhos de Ferro.
- (6) Meteorologia.
- (7) Administração da Lei de Companhias.

(4) *Departamento de Finanças*: Este Departamento funcionará sob a direcção do Secretário das Finanças e tratará dos seguintes assuntos:

- (1) Controle de finanças.
- (2) Orçamento.
- (3) Tributação.
- (4) Fazenda.
- (5) Contabilidade.
- (6) Transacções bancárias.

(5) *Departamento do Interior*: Este Departamento funcionará sob a direcção do Secretário Adjunto do Departamento do Interior e tratará dos seguintes assuntos:

- (1) Polícia.
- (2) Forças Armadas.

- (3) Passports.
- (4) Evacuees' Property.
- (5) Transport.
- (6) Posts & Telegraphs.
- (7) Accommodation.
- (8) Ceremonials & Protocol.
- (9) Political Sufferers.

(6) *Law Department*: This Department will function under the Legal Adviser & Advocate General and will deal with the following subjects:

- (1) Courts.
- (2) Revision & Extension of laws.
- (3) Legal opinion.
- (4) Jails.

(7) *Publicity Department*: This Department will function under the Director of Publicity and will deal with the following subjects:

- (1) Information.
- (2) Press.
- (3) Archives.
- (4) Goa Citizens Committee for National Defence.

4. Correspondence from the public, proposals from the Directors and the formulation of the policy will be processed in the above mentioned Departments. A proper system of filing will be introduced with file numbers and file heads and also a system of recording of files. Each Department will have one Section Officer and if necessary more. The Development Commissioner & Secretary, Planning and Social Services will be assisted by one Deputy Secretary. The Finance Secretary will be assisted by one Under Secretary.

5. The Chief Secretary, working under orders of the Lieutenant Governor/Administrator will be in overall charge of the Secretariat Administration and will direct and control them.

6. The following heads of the Departments will submit their proposals directly to the Chief Secretary:

- (1) Customs Adviser.
- (2) Import & Export Trade Control Adviser.
- (3) Captain of Ports.
- (4) Tourist Officer.

7. Establishment matters of a regular nature including the postings, transfers, promotions, service conditions under the old regulations, pensions, etc. will be dealt with in the General Administration Department. A Special Establishment Section under the Development Commissioner is also created to deal with the revision of pay-scales, cadre and recruitment rules, equating of posts, preparation of seniority lists, appeals and Public Service Commission.

8. Separate orders will be issued regarding the delegation of powers to the Secretaries to Government and to the heads of Departments. Separate orders will be also be issued regarding the re-organisation of the executive Department and Directorates.

P. J. Fernandes

Administrator of Goa, Daman and Diu

Panjim, 9th April, 1963.

- (3) Passaportes.
- (4) Propriedade dos evacuados.
- (5) Transporte.
- (6) Correios e Telégrafos.
- (7) Acomodação.
- (8) Cerimoniais e Protocolo.
- (9) Vítimas políticas.

(6) *Departamento Jurídico*: Este Departamento funcionará sob a direcção do Conselheiro Jurídico e Procurador da República e tratará dos seguintes assuntos:

- (1) Tribunais.
- (2) Revisão e extensão das leis.
- (3) Pareceres jurídicos.
- (4) Cadeias.

(7) *Departamento de Publicidade*: Este Departamento funcionará sob a direcção do Director de Publicidade e tratará dos seguintes assuntos:

- (1) Informação.
- (2) Imprensa.
- (3) Arquivos.
- (4) Comissão de Cidadãos de Goa para a Defesa Nacional.

4. A correspondência do público, as propostas dos directores e o delineamento do plano de acção, serão processados nos Departamentos acima mencionados. Será introduzido um sistema apropriado de processamento, com o número e designação dos processos e bem assim um sistema para o respectivo arquivo. Cada Departamento terá um Chefe de Secção, ou mais, sendo necessário. O Comissário de Fomento e Secretário de Planeamento e Serviços Sociais, será coadjuvado por um Secretário Adjunto. O Secretário das Finanças, será coadjuvado por um Subsecretário.

5. O Secretário-Chefe, que trabalhará sob as ordens do Governador-tenente/Administrador terá a seu cargo a administração da Secretaria-Geral e orientará e dirigirá os vários Departamentos.

6. Os seguintes Chefes de Serviço deverão submeter as suas propostas directamente ao Secretário-Chefe:

- (1) Conselheiro Aduaneiro.
- (2) Conselheiro na matéria de Importação e Exportação.
- (3) Capitão dos Portos.
- (4) Oficial encarregado do turismo.

7. Assuntos normais relativos ao movimento do funcionalismo incluindo colocações, transferências, promoções, condições de serviço ao abrigo das disposições das leis anteriores, pensões, etc. serão tratados no Departamento de Administração Geral. É também criada uma Secção Especial subordinada ao Comissário de Fomento, para tratar da revisão das escalas de vencimento, quadros de funcionalismo e condições de recrutamento, equiparação dos lugares, elaboração das listas de antiguidade, recursos e Comissão de Serviço Público.

8. Serão expedidas ordens separadas referentes à delegação de poderes aos Secretários do Governo e aos Chefes de Serviço. Serão, também, expedidas ordens separadas relacionadas com a reorganização dos Departamentos e Direcções de Serviços.

P. J. Fernandes

Administrador de Goa, Damão e Diu

Pangim, 9 de Abril de 1963.

ORDER

GAD/74/63/7967

In exercise of the powers conferred by section 6 (1) (a) (ii) of the Goa, Daman and Diu (Laws) Regulation, 1962, I hereby order that for the purposes of the Indian Official Secrets Act, 1923, any reference made to or powers to be exercised by First Class Magistrate, Presidency Magistrates or Sub-Divisional Magistrate shall be construed as reference made to and the functions to be exercised by the «Juiz de Comarca» and the «Juiz de Julgado Municipal» and any reference made to or functions to be exercised by sessions Judge shall be construed as reference made to and functions to be exercised by any of the Judges of the High Court of Goa, nominated by the Chief Justice.

P. J. Fernandes

Administrator of Goa, Daman and Diu

Panjim, 11th April, 1963.

ORDER

In exercise of the powers conferred by clause 2 and 3 of the Goa, Daman and Diu (Administration) Removal of Difficulties Order, 1962, and notwithstanding anything to the contrary contained in any law for the time being in force within this Territory, I hereby make the following order:

1. The industrial tax for the current calendar year together with accessories payable by goldsmiths and jewellery shops listed under items 242, 264 and 264-A of the General Schedule of Industries appended to the Legislative Diploma no. 1770, dated the 15th March, 1958, as amended by the Legislative Diploma no. 1940, dated the 10th October, 1959, shall be totally exempted.

2. The industrial tax already paid by the goldsmiths and jewellery shops mentioned in Section I above for the current calendar year shall be refunded.

P. J. Fernandes

Administrator of Goa, Daman and Diu

Panjim, 16th April, 1963.

Notification

In exercise of the powers vested in the Administrator, of Goa, Daman and Diu under section 42 of the Maharashtra Coop. Societies Act, 1960, as applied to the Union Territory of Goa, Daman and Diu, the Administrator is pleased to exempt the Union Cooperative Insurance Society, all Fishermens' Coop. Societies all Service Coop. Societies, all Consumers' Coop. Societies and all Industrial Cooperative Societies that are and may be registered in the Union Territory from the taxation under the stamp Duty Act leviable by the Government of Goa, Daman and Diu.

By order and in the name of the Administrator of the Union Territory of Goa, Daman and Diu.

A. F. Couto, Development Commissioner.

Panjim, 15th April, 1963.

Portaria

GAD/74/63/7967

No uso das faculdades conferidas pelo artigo 6 (1) (a) (ii) de «The Goa, Daman and Diu (Laws) Regulation, 1962», determino que para os fins do «Indian Official Secrets Act, 1923», qualquer referência feita ao «First Class Magistrate», «Presidency Magistrate» ou «Sub-Divisional Magistrate», e às funções a serem por eles exercidas, será considerada como referência feita ao Juiz de Comarca e ao Juiz de Julgado Municipal e às funções a serem por eles exercidas, e qualquer referência feita ao «Sessions Judge» e às funções a serem por ele exercidas, será considerada como referência feita a qualquer dos juizes do Tribunal da Relação de Goa, nomeado pelo Presidente da Relação, e às funções a serem por ele exercidas.

P. J. Fernandes

Administrador de Goa, Damão e Diu

Pangim, 11 de Abril de 1963.

Portaria

No uso das faculdades que são conferidas pelos n.ºs 2 e 3 de «The Goa, Daman and Diu (Administration) Removal of Difficulties Order, 1962», e sem embargo do disposto em qualquer lei presentemente em vigor neste território, determino o seguinte:

1. As oficinas de ourives, ourivesarias e joalharias a que se referem as verbas n.ºs 242, 264 e 264-A da Tabela Geral das Indústrias anexa ao Diploma Legislativo n.º 1770, de 15 de Março de 1958, alterado pelo Diploma Legislativo n.º 1940, de 10 de Outubro de 1959, serão isentas de contribuição industrial pagável no corrente ano.

2. Será restituída a contribuição industrial respeitante ao corrente ano, já paga pelas oficinas de ourives, ourivesarias e joalharias mencionadas no artigo 1.º

P. J. Fernandes

Administrador de Goa, Damão e Diu

Pangim, 16 de Abril de 1963.

Despacho

No uso das faculdades conferidas ao Administrador de Goa, Damão e Diu, ao abrigo do artigo 42.º do «Maharashtra Coop. Societies Act, 1960», conforme foi tornado extensivo ao território da União, de Goa, Damão e Diu, o Administrador determina que a Sociedade Cooperativa de Seguros da União, todas as Sociedades Cooperativas de Pescadores, todas as Sociedades Cooperativas de Serviço, todas as Sociedades Cooperativas de Consumidores e todas as Sociedades Cooperativas Industriais, que estão ou venham a ser registadas no território da União, ficarão isentas do pagamento das taxas cobráveis pelo Governo de Goa, Damão e Diu, ao abrigo do Regulamento do Imposto de Selo (Stamp Duty Act).

Por ordem e em nome do Administrador do território da União, de Goa, Damão e Diu.

A. F. Couto, Comissário de Fomento.

Pangim, 15 de Abril de 1963.

ORDER

In exercise of the powers conferred by section 3 of the Essential Commodities Act, 1955 (10 of 1955), read with the Orders of the Government of India in the Ministry of Food and Agriculture (Department of Food) No. G. S. R. 429 and 430 dated the 6th March, 1963 and with the prior concurrence of the Central Government, the Government of Goa, Daman and Diu is pleased to make the following Order, namely:

1. *Short title, extent and commencement:*

(1) This Order may be called the Goa, Daman and Diu Sugar Dealers Licensing Order, 1963.

(2) It extends to the whole of the Union territory of Goa, Daman and Diu.

(3) It shall come into force at once.

2. *Definitions:* — In this Order, unless the context otherwise requires,

(a) «dealer» means a person engaged in the business of purchase, sale or storage for sale, of sugar in quantities exceeding 50 quintals at any one time, but does not include an industrial undertaking which is engaged in the manufacture or production of sugar and which is registered or licensed under the Industries (Development and Regulation) Act, 1951.

(b) «form» means a form set forth in the Schedule to this Order;

(c) «licensing authority» means an officer appointed by this Government to exercise the powers and perform the duties of the licensing authority under this Order;

(d) «State Government» means the Government of the Union territory of Goa, Daman and Diu;

(e) «sugar» means any form of sugar, including khandsari sugar containing more than 90 per cent of sucrose.

3. *Licensing of dealers:*

(1) No person shall carry on business as a dealer except under and in accordance with the terms and conditions of a License issued in this behalf by the Licensing authority.

(2) A separate licence shall be necessary for each place of business;

(3) For the purpose of this clause, any person who stores sugar in any quantity exceeding 50 quintals at any one time shall, unless the contrary is proved, be deemed to store the sugar for the purpose of sale.

4. *Issue of licence:*

(1) Every application for a licence or renewal thereof shall be made to the licensing authority in form «A».

(2) Every licence issued or renewed under this Order shall be in Form «B» and shall be subject to the conditions specified therein.

5. *Period of licence and fees chargeable:*

(1) Every licence issued under this Order shall be valid from the date of issue to the end of December 1963 and may thereafter be renewed for a further period of one year at a time.

Portaria

No uso das faculdades conferidas pelo artigo 3.º do «Essential Commodities Act, 1955 (10 of 1955)», conjugado com as Portarias n.º G. S. R. 429 e 430 do Ministério de Abastecimento e Agricultura (Departamento de Abastecimento) do Governo da Índia, datadas de 6 de Março de 1963, e após prévia aprovação do Governo Central, o Governo de Goa, Damão e Diu, promulga a seguinte portaria:

1. *Designação, âmbito e data da entrada em vigor:*

(1) Esta portaria terá a designação de portaria referente a Concessão de Licenças aos Comerciantes de Açúcar, de Goa, Damão e Diu, de 1963.

(2) Será extensiva a todo o território da União, de Goa, Damão e Diu.

(3) Entrará imediatamente em vigor.

2. *Definições:* — Na presente portaria, a não ser que pelo contexto outra significação se torne evidente:

(a) «Comerciante», significa qualquer indivíduo que se dedique ao negócio de compra, venda ou armazenagem para venda de açúcar, em quantidade superiores a 50 quintais, de cada vez, mas não inclui qualquer empresa industrial que se dedique ao fabrico ou produção de açúcar e que esteja registada ou possua licença ao abrigo do «Industries (Development and Regulation) Act, 1951».

(b) «impresso/mod.», significa o impresso/mod. que vai indicado na lista anexa a esta portaria;

(c) «autoridade licenciadora», significa o oficial nomeado por este Governo para exercer os poderes e desempenhar as funções de autoridade licenciadora ao abrigo desta portaria;

(d) «Governo Estadual», significa o Governo do território da União, de Goa, Damão e Diu;

(e) «açúcar», significa qualquer espécie de açúcar, incluindo o açúcar «Khandsari», que contém mais de 90 por cento de sacarose.

3. *Licenças para comerciantes:*

(1) Nenhum indivíduo poderá exercer a actividade como comerciante, a não ser nos termos e sujeito às condições da licença passada para tal fim, pela autoridade licenciadora.

(2) Será necessária uma licença separada para cada local de negócio.

(3) Para os fins desta alínea, qualquer indivíduo que armazene açúcar em quantidade superior a 50 quintais, de cada vez, será considerado, a não ser que prove o contrário, como tendo armazenado esse açúcar para fins de venda.

4. *Concessão de licenças:*

(1) Todo o pedido para a concessão ou renovação duma licença deverá ser formulado segundo o impresso/mod. «A» e dirigido à autoridade licenciadora.

(2) Toda a licença concedida ou renovada ao abrigo desta portaria, deverá sê-lo segundo o impresso/mod. «B» e ficará sujeita às condições nela estipuladas.

5. *Validade da licença e taxas a serem cobradas:*

(1) Toda a licença concedida ao abrigo desta portaria, será válida desde a data da sua emissão até o fim de Dezembro de 1963, e poderá ser renovada, findo esse prazo, de ano em ano.

(2) The fees specified below shall be chargeable in respect of each licence, namely:

For issue of licence	Rs. 5/-
For renewal of licence	Rs. 2/-
For issue of a duplicate licence	Rs. 10/-

6. Power to refuse licence:

The licensing authority may, after giving the dealer concerned an opportunity of stating his case in writing and for reasons to be recorded in writing, refuse to grant or renew a licence.

7. Contravention of conditions of licence.

No holder of a licence issued under this Order or his agent or servant or any person acting on his behalf shall contravene any of the terms or conditions of the licence and if any such holder or his agent or servant or any person acting on his behalf contravenes any of the said terms or conditions, then without prejudice to any other action that may be taken against him, his licence may be cancelled or suspended by order in writing of the licensing authority.

Provided that no order shall be made under this clause unless the licensee has been given reasonable opportunity of stating his case against the proposed cancellation or suspension.

8. Appeal.

(1) Any person aggrieved by any order of the licensing authority refusing to issue or renew a licence or cancelling or suspending a licence under the provisions of this Order may appeal to the Government of Union territory of Goa, Daman and Diu within 30 days of the date of the receipt by him of such order.

(2) No order shall be made under this clause unless the aggrieved person has been given reasonable opportunity of stating his case.

(3) Pending the disposal of an appeal, the State Government may direct that the Order refusing to renew a licence or the Order cancelling or suspending a licence shall not take effect until the appeal is disposed of.

9. Powers of entry, search, seizing etc.:

(1) The licensing authority or any other officer authorised by the Government of Union territory of Goa, Daman and Diu in this behalf may, with such assistance, if any, as he thinks fit—

(a) require the owner, occupier or any other person in charge of any place, premises, vehicle, or vessel in which he has reason to believe that any contravention of the provisions of this Order or of the conditions of any licence issued thereunder has been, is being, or is about to be committed, to produce any books, accounts or other documents showing transactions relating to such contraventions;

(b) enter, inspect or break open and search any place or premises, vehicle or vessel in which he has reason to believe that any contravention of the pro-

(2) Poderão ser cobradas as seguintes taxas, por cada licença:

Para concessão de licença	Rps. 5/-
Para renovação de licença	Rps. 2/-
Para passar um duplicado de licença ...	Rps. 10/-

6. Poderes para recusar licenças:

A autoridade licenciadora poderá, após ter dado ao comerciante interessado oportunidade de expor o seu caso por escrito, recusar a concessão ou renovação duma licença, por motivos que deverão ser constatados por escrito.

7. Infracção das condições estipuladas na licença:

Nenhum detentor de licença concedida ao abrigo desta portaria ou seu agente ou empregado ou ainda qualquer pessoa agindo por parte do mesmo, poderá infringir qualquer dos termos e condições da licença, e se qualquer detentor de licença ou seu agente ou empregado ou ainda qualquer pessoa agindo por parte do mesmo, infringir qualquer dos referidos termos e condições, então, sem prejuízo de qualquer outro procedimento que possa ser tomado contra o mesmo, a sua licença poderá ser cancelada ou suspensa mediante ordem por escrito da autoridade licenciadora.

Não poderá ser expedida nenhuma ordem ao abrigo deste artigo, a não ser que tenha sido dada ao detentor da licença suficiente oportunidade para expor o seu caso em relação ao proposto cancelamento ou suspensão.

8. Recurso:

(1) Toda a pessoa que se considere lesada por qualquer decisão da autoridade licenciadora de recusa ou renovação, ou cancelamento ou suspensão duma licença, ao abrigo do disposto na presente portaria, poderá recorrer ao Governo do território da União, de Goa, Damão e Diu, no prazo de 30 dias contados da data em que lhe tenha sido dado conhecimento dessa decisão.

(2) Não poderá ser expedida nenhuma ordem ao abrigo deste artigo sem que se tenha dado a pessoa lesada suficiente oportunidade para expor o seu caso.

(3) Enquanto não seja decidido um recurso, o Governo Estadual poderá determinar que a decisão recusando a renovação duma licença ou cancelando ou suspendendo uma licença não seja tornada executória até que o recurso seja decidido.

9. Poderes para entrar, dar busca, apreender, etc.

(1) A autoridade licenciadora ou qualquer outro oficial autorizado para esse fim pelo Governo do Território da União, de Goa, Damão e Diu, poderá com a assistência, caso haja, que ele entender necessária:

(a) exigir do proprietário, ocupante ou qualquer outra pessoa encarregada de qualquer local, prédio, viatura ou embarcação, que, em seu parecer, foi, está sendo ou está em vias de ser cometida qualquer infracção às disposições desta portaria ou às condições de qualquer licença concedida ao abrigo da mesma, a apresentação de quaisquer livros, contas ou outros documentos indicando as transacções relacionadas com tais infracções;

(b) entrar, inspecionar ou arrombar e dar busca a qualquer local ou prédio, viatura ou embarcação em que, em seu parecer, foi, está sendo ou está em

visions of this order or of the conditions of any licence issued thereunder, has been, is being, or is about to be committed;

(c) take or cause to be taken, extracts from or copies of, any documents showing transactions relating to such contraventions which are produced before him;

(d) search, seize, and remove stocks of sugar and the animals, vehicles, vessels, or other conveyance used in carrying the said sugar in contravention of the provisions of this Order, or of the conditions of the licences issued thereunder and thereafter take or authorise the taking of all measures necessary for securing the production of stocks of sugar and the animals, vehicles, vessels or other conveyances so seized, in a court and for their safe custody pending such production;

(2) The provisions of sections 102 and 103 of the Code of Criminal Procedure, 1898, relating to search and seizure shall, so far as may be, apply to searches and seizures under this clause.

10. Saving — Nothing in this Order shall apply to:

(i) the sale or storage for sale or purchase of sugar on Government account; and

(ii) the sale by banks of stocks of sugar hypothecated to them provided that the sugar is sold in accordance with the terms and conditions applicable to the hypothecaters.

P. J. Fernandes

Administrator of Goa, Daman and Diu

SCHEDULE

FORM «A»

[See clause 4 (1)]

The Goa, Daman and Diu Sugar Dealers Licensing Order, 1963

Application for Licence

1. Applicant's name.
2. Applicant's profession.
3. Applicant's residence.
4. Situation of applicant's place or places of business with particulars as to number of house, mohalla, town, or village, police station and district.
5. How long the applicant has been trading in sugar.
6. Did the applicant hold a sugar licence on any previous occasion? (If so, give particulars including its suspension or cancellation, if any).
7. Quantities of sugar handled annually during the last three years (November-October).
8. Income-tax paid in the two years preceding the year of application (to be indicated separately).
 - (1) ...
 - (2) ...

9. Quantity of sugar in the possession of the applicant on the date of application and the places at which the different quantities are kept.

I declare that the quantities of sugar specified above are in my possession this day and are held at the places noted against them.

vias de ser cometida qualquer infracção ao disposto na presente portaria ou às condições de qualquer licença concedida ao abrigo da mesma;

(c) obter ou mandar obter extractos ou cópias de quaisquer documentos que lhe forem apresentados e que contenham indicação das transacções relacionadas com tais infracções;

(d) dar busca, apreender e remover as quantidades de açúcar armazenadas e os animais, viaturas, embarcações ou outros meios utilizados no transporte desse açúcar, em contravenção do disposto nesta portaria e das condições da licença concedida ao abrigo da mesma, e tomar ou mandar tomar as necessárias medidas para garantir a apresentação das quantidades de açúcar armazenadas e dos animais, viaturas, embarcações ou outros meios de transporte apreendidos, num tribunal, e para zelar pela sua segurança durante o tempo que ficarem a aguardar a referida apresentação;

(2) As disposições dos artigos 102.º e 103.º do «Code of Criminal Procedure (Código do Processo Penal) 1898», referentes a busca e apreensão, serão aplicáveis, até onde o possam ser, às buscas e apreensões, efectuadas ao abrigo desta alínea.

10. Excepção — O disposto nesta Portaria não será aplicável a:

(i) Venda ou armazenagem para venda ou compra de açúcar por conta do Governo; e

(ii) Venda efectuada pelos bancos do açúcar a eles hipotecado desde que o mesmo açúcar seja vendido de acordo com os termos e condições aplicáveis aos hipotecários.

P. J. Fernandes

Administrador de Goa, Damão e Diu

I have carefully read the conditions of licence given in Form B appended to the Goa, Daman and Diu Sugar Dealers' Licensing Order, 1963, and I agree to abide by them.

- * (a) I have not previously applied for a licence in this district under this Order;
- * (b) I applied for such licence in this district for ... on ... and was/was not granted a licence on ...
- * (c) I hereby apply for renewal of licence no. ... dated ... issued to me on ...

* Strike off the clauses not applicable.

Place
Date

Signature of the applicant

FORM «B»

[See clause 4 (2)]

The Goa, Daman and Diu Sugar Dealers' Licensing Order, 1963

Licence for purchase, sale or storage of sugar for sale

Licence No. ...

1. Subject to the provisions of the Goa, Daman and Diu Sugar Dealers Licensing Order, 1963 and to the terms and conditions of this Licence ... is/are hereby authorised to purchase, sell, or store sugar for sale.

2. The licensee shall carry on the aforesaid business at the following place: —

3 (i) The licensee shall maintain a register of daily accounts for sugar showing correctly —

- (a) the opening stock on each day;
- (b) the quantities received on each day showing the place from where and the source from which received;

- (c) the quantities delivered or otherwise removed on each day showing the places of destination; and
(d) the closing stock on each day.

(ii) The licensee shall complete his accounts for each day on the day to which they relate, unless prevented by reasonable cause the burden of proving which shall be upon him.

(iii) Separate registers should be maintained for khandsari sugar.

4. The licensee shall submit to the licensing authority concerned a true return, in form C, of the stocks, receipts and deliveries of each of the sugar every fortnight (1st to 15th and 16th to end of the month), so as to reach him within five days after the close of the fortnight.

5. The licensee shall not contravene the provisions of the Sugar Dealers' Licensing Order, 1963, or any other Order relating to Foodstuffs issued under the Essential Commodities Act, 1955 (10 of 1955).

6. The licensee shall not contravene the provisions of any law relating to foodstuffs for the time being in force.

7. The licensee shall not—

(i) enter into any transaction involving purchase, sale or storage for sale of sugar in speculative manner prejudicial to the maintenance and easy availability of supplies of sugar in the market;

(ii) withhold from sale supplies of sugar ordinarily kept for sale; and

(iii) charge, in respect of sales of sugar made by him, a margin of profit at a rate in excess of any maximum rate of margin fixed for wholesale transactions in sugar by a representative body of Sugar dealers for the locality concerned.

8. The licensee shall issue to every customer a correct receipt or invoice, as the case may be, giving his own name, address and licence number, the name, address, the licence number (if any) of the customer, the date of transaction, the quantity sold, the price per quintal and the total amount charged and shall keep a duplicate of the same to be available for inspection on demand by the licensing authority or any other officer authorised by him in this behalf.

9. The licensee shall give all facilities at all reasonable times to the licensing authority or any officer authorised by the State Government for the inspections of his stocks and accounts at any shop, godown or other place used by him for the storage, sale or purchase of sugar and for the taking of samples of sugar for examination.

10. The licensee shall comply with any direction that may be given to him by the State Government or the licensing authority in regard to purchase, sale and storage for sale, of sugar and in regard to the language in which the register, returns, receipts or invoices mentioned in paragraphs 3, 4 or 5 shall be written and the authentication and maintenance of the register mentioned in paragraph 3.

11 This licence shall be attached to any application for renewal.

12. This licence shall be valid upto ...

Place

Date

Signature of the Officer issuing the licence

FORM «C»

For use by a dealer

(See condition 4 of Form B)

Return of stocks, receipts and sales of sugar for the fortnight ending ... 19

Name ...

No. of licence ...

Address ...

Particulars of godowns where stock held and quantity in stock in each quality of sugar in stock in bags/quintals.

Particular of godowns	Quantity in stock bags/quintals	Remarks, if any
1.		
2.		
3.		

1. Stock at the beginning of the fortnight

(a) actually with the licensee ... bags/quintals

(b) pledged with any person or institution such as a bank or cooperative society ... bags/quintals.

Total ... bags/quintals

2. Quantity purchased during the fortnight

Name of factory from whom purchased	Quantity (in bags/quintals)
-------------------------------------	-----------------------------

(i)

(ii)

(iii)

(iv) Total ...

3. Quantity received out of quantity purchased

From (Name of factory)	Quantity (in bags/quintals)	Date of purchase
------------------------	-----------------------------	------------------

(i)

(ii)

(iii)

(iv) Total ...

4. Quantity sold

(a) quantity sold/and delivered/removed during the fortnight ... bags/quintals

(b) quantity sold but not yet delivered ...

Total sold ... bags/quintals.

5. Stock at the end of the fortnight:

(a) actually with the licensee

(i) unsold ...

(ii) sold but awaiting delivery ...

(b) pledged with any other person or institution such as a bank or a cooperative society ...

Total ...

To

1. Licensing Authority.

District

Place

Signature

Date